



April Verde
O mês de Abril
é dedicado
à prevenção de
doenças
e acidentes
do trabalho

Nº 1.634

ANO 40

7 de Abril
de 2026

VISITE O PORTAL
www.vidabancaria.com.br



Sindicatos apoiam Chapa 2 nas eleições da Previ

Votação vai ocorrer entre os dias 13 e 27 de abril. Podem votar funcionários da ativa, aposentados e pensionistas

Vêm aí as eleições 2026 da Previ, a Caixa de Assistência dos funcionários e das funcionárias do Banco do Brasil. A votação será realizada entre os dias 13 e 27 de abril e definirá o nome para a Diretoria Executiva, além dos seus representantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal, além dos conselheiros do Plano de Benefícios 1 e Previ Futuro.

O presidente do Sindicato de Londrina,

Laurito Porto de Lira Filho, representa o Paraná na Chapa 2 – Previ para os Associados, como candidato a suplente no Conselho Consultivo Previ Futuro.

Segundo Laurito, a Chapa 2 tem entre suas propostas o compromisso de atuar para manter a solidez da Previ, dando assim tranquilidade aos participantes em relação ao futuro. "Nosso objetivo é trabalhar com responsabilidade e transparência,

pressupostos essenciais para gerir com competência o patrimônio superior a R\$ 300 bilhões, assegurando aos mais de 197 mil participantes uma aposentadoria digna", aponta.

Como votar?

Funcionários e funcionárias da ativa podem votar nas eleições pelo site ou pelo aplicativo da Previ, também por meio dos TAAs (Terminais de autoatendimento) do Banco do Brasil ou pelo SiSBB. Aposentados, pensionistas e demais participantes devem votar pelo site ou o aplicativo da Previ e pelos TAAs do BB.



Vote Chapa Participantes Funcef para garantir o futuro com tranquilidade

De 6 a 9 de abril empregados e empregadas da Caixa Econômica Federal elegem seus representantes na Funcef (Fundação Nacional dos Economiários), no segundo turno de votações. Os Sindicatos do Vida Bancária, assim como a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), Fenaef (Federação Nacional das Associações de Pessoal da Caixa), a Fetec-CUT/PR (Federação dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do Paraná) e diversas outras entidades apoiam os candidatos do Grupo Participantes Funcef.

O ex-diretor do Sindicato de Londrina e ex-presidente da Fenaef, Jair Pedro Ferreira é candidato à reeleição para a Diretoria de Benefícios,

com o número 100. Selim Oliveira e Ana Carolina concorrem para o Conselho Deliberativo com o número 200 e Jesse Krieger e João Delibaldo, são candidatos com o número 300 para o Conselho Fiscal.

“A participação dos participantes neste processo eleitoral é fundamental para fortalecermos a governança da Funcef e garantir que a Fundação continue tendo à frente de sua administração pessoas com responsabilidade, transparência e, principalmente, compromisso com os nossos interesses”, ressalta o diretor do Sindicato de Londrina e coordenador da CEE (Comissão Executiva dos Empregados) da Caixa, Felipe Pacheco.



Chapas apoiadas pelas entidades vencem eleições da Cassi

Seguindo orientações dos Sindicatos do Vida Bancária, bem como das demais entidades de representação, funcionários e funcionárias do Banco do Brasil elegeram candidatos das Chapas 2 e 55 para a Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, da Cassi e o Conselho Fiscal. A votação ocorreu entre os dias 13 e 23 de março e os eleitos tomarão posse no dia 1º de junho, para o mandato de quatro anos.

“Agradecemos as expressivas votações das Chapas 2 e 55, que terão pela frente muito trabalho na administração da Caixa de Assistência do funcionalismo do BB, zelando pela transparência e a defesa dos interesses dos associados e associadas”, afirma o presidente do Sindicato de Apucarana, Damião Rodrigues.

LONDRINA

Sindicato paralisa agência por falta de condições de trabalho

O Sindicato de Londrina paralisou no dia 23/03 o expediente da agência Calçadão, do Banco do Brasil, por falta de condições de trabalho e de atendimento. O sistema de ar condicionado apresentou falhas e tornou o ambiente no prédio inadequado. O protesto levou o banco a providenciar o conserto no aparelho.



© presidente do Sindicato de Londrina, Laurito Filho, com o diretor Edvaldo Zanutto na paralisação no Banco do Brasil

Funcef aprova fim das contribuições extraordinárias sobre o 13º e reduz equacionamento

Boa notícia para os participantes da Funcef (Fundação dos Economiários Federais): a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo da entidade aprovaram, no final de março, o fim da cobrança das contribuições extraordinárias sobre o 13º benefício, além da redução da alíquota de equacionamento de 10,8% para 10,3%. Esta proposta foi elaborada pela Diben (Diretoria de Benefícios), área comandada pelo diretor Jair Pedro Ferreira e candidato à reeleição nas eleições Funcef 2026.

Esta medida garante de forma definitiva o fim das contribuições extraordinárias sobre o 13º benefício, enquanto a redução da alíquota terá aplicação inicial de 12 meses, sendo reavaliada anualmente, de acordo com o desempenho do Reg/Replan Saldado.

Para o presidente do Sindicato de Cornélio Procópio, Johni Oliveira Müller, essas medidas propostas pela Diben reconhecem o papel dos participantes na consolidação do patrimônio da Fundação. “É muito justo que os resultados positivos da Funcef sejam compartilhados com os participantes por meio da redução das contribuições. Isso traz um alívio no orçamento individual sem prejudicar o desempenho dos nossos planos de previdência”, avalia Johni.



COE cobra aumento do valor da PRB e mudanças nas regras

Integrantes da COE (Comissão de Organização dos Empregados) se reuniram com o Bradesco no dia 20 de março, em Osasco (SP), para dar continuidade às negociações em relação a temas de interesse dos bancários e das bancárias. O destaque das discussões foi o PRB (Programa de Participação nos Resultados). A COE cobrou o aumento do valor fixo do PRB, que foi criado em 2025, mas está atrelado ao PPR "Supera", a redução do percentual de ROAE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido) exigido para o pagamento do PRB e a inclusão das bancárias em Licença-maternidade no recebimento dos prêmios desse programa.

Também foram levantadas preocupações sobre o cumprimento de metas, o esvaziamento de carteiras e a transparência no acompanhamento do desempenho individual dos funcionários. Representantes do banco se comprometeram em analisar os pontos apresentados e dar retorno à Comissão.

Respeito à jornada de trabalho

Outro ponto questionado na reunião pela COE foi a dispensa do controle de ponto eletrônico para um grupo específico de funcionários, que ocupam o cargo de Gerente de Relacionamento Empresas, sob a justificativa de realização de trabalho externo. Para a COE, essa medida é insegura e pode abrir margem para irregularidades no controle da jornada de trabalho. Com a implementação de um novo sistema que permite o registro de jornada via notebook, a representação dos trabalhadores solicitou a revisão da decisão. O banco informou que está avaliando o pedido.

Para o diretor do Sindicato de Londrina e representante do Vida Bancária na COE, Valdecir Cenali, o banco precisa apresentar antes as mudanças que estão ocorrendo internamente para que sejam negociados os impactos nos bancários. "As mesas de negociações permanentes têm essa finalidade, mas a direção do Bradesco vem desrespeitando isso, apesar de estar previsto o diálogo acerca das mudanças que afetam o dia a dia no trabalho, bem como a saúde física e mental do seu corpo de funcionários", critica.

Foram debatidos ainda com o Bradesco demandas relacionadas ao Auxílio Educação e mudanças no Plano de Saúde.



Alex Almeida, Lucimara Carnietto, Evelin Camiloto e Laurito Filho representaram as bases do Vida Bancária no Congresso

ORGANIZAÇÃO DO RAMO

Congresso da Contraf-CUT aprova Plano de Lutas para a categoria

Após três dias de debates foi encerrado no dia 29 de março, no Guarujá (SP), o 7º Congresso da Contraf-CUT, que teve o tema "Organizar, defender e avançar: o futuro é nosso!" Com a participação de 328 delegados e delegadas, o evento definiu o Plano de Lutas da categoria para o próximo período.

Os Sindicatos do Vida Bancária foram representados no Congresso pelos dirigentes Alex Almeida (Arapoti), Lucimara Carnietto (Cornélio Procópio), Evelin Camiloto (Apucarana) e Laurito Filho (Londrina).

Também foi eleita a nova diretoria, com destaque para a ocupação de 40% dos cargos por mulheres bancárias. Juvandia Moreira, atual presidenta da Contraf-CUT, continuará à frente da entidade até 2027.

Os principais desafios apontados para a categoria são a defesa do emprego bancário,

a regulamentação do sistema financeiro, o enfrentamento dos impactos das novas tecnologias no trabalho e o fortalecimento da organização sindical. Em relação às questões sociais e políticas do país, foi reforçada a necessidade de as entidades do movimento sindical bancário atuar contra o extremismo e ao conservadorismo que pairam sobre o processo eleitoral deste ano, que oferecem riscos aos direitos da Classe Trabalhadora e à democracia do país.

"Temos muito trabalho pela frente, que dizem respeito não somente à categoria bancária, mas também em relação às mudanças no setor financeiro, aos avanços tecnológicos e, em especial, à luta contra a violência contra mulher, que atualmente é vítima de inúmeros ataques em todos os campos da sociedade", aponta o presidente do Sindicato de Arapoti, Alex Almeida.

Atenção com as mudanças na Declaração do Imposto de Renda

Bancários, bancárias, assim como demais trabalhadores e trabalhadoras devem tomar muito cuidado com os dados apresentados na Declaração do Imposto de Renda pré-preenchida. Com as mudanças implantadas pela Receita Federal, como a extinção da Dirf (Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte), que foi substituída pelo envio de informações por meio do eSocial, pode ocorrer divergências nos valores.

Por isso, é importante conferir cuidadosamente os dados com base no Informe de Rendimentos fornecido pelo banco e corrija sempre que houver inconsistências para evitar erros. A Receita deve regularizar o problema, mas por precaução só envie sua Declaração depois de ter conferido tudo. Caso você já tenha enviado a sua Declaração e identificou divergências, procure a Receita Federal e solicite orientação.

MULHER

Bancárias debatem estratégias para enfrentar o feminicídio

A Contraf-CUT (Confederação Nacional das Trabalhadoras e dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) realizou no dia 18 de março, em São Paulo, o Seminário “Estratégias para enfrentar o feminicídio na sociedade e na categoria”, com a participação de cerca de 60 mulheres bancárias de todo o país. As diretoras dos Sindicatos de Arapoti e de Cornélio Procópio, Valéria Wanderley e Lucimara Carnietto, estiveram presentes no evento.

O Seminário fez parte de uma série de ações promovidas pela Contraf-CUT no mês de março, Mês da Mulher. Na abertura, a presidente da entidade, Juvandia Moreira, fez um resgate da trajetória das mulheres no movimento sindical bancário, marcada por diversos avanços para a categoria em relação aos direitos que estão na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e no

empoderamento em diversos Sindicatos, que serviram de referência para outros setores.

Para Lucimara Carnietto, o evento foi muito importante para definir ações no combate à violência de gênero, em especial o feminicídio, crime que tem apresentado uma incidência muito elevada no Brasil. “Essa é uma luta de todos os dias que nós mulheres travamos, seja em casa, no trabalho ou na rua. Por isso, quanto mais estivermos organizadas, maior será nossa força para conquistar a igualdade salarial, o

fim da discriminação da mulher e garantir um número maior de mulheres nas esferas de poder”, avalia a diretora do Sindicato de Cornélio Procópio, lembrando que este ano vai ter eleições para presidente da República, os governos dos estados, para a Câmara dos Deputados, Senado e as Assembleias Legislativas. “Esta é uma ótima oportunidade para elegermos candidatas do campo progressista para estes cargos e ampliar nossa participação política no país”, acrescenta.



Valéria Wanderley, diretora do Sindicato de Arapoti (centro), com Lucimara Carnietto, do Sindicato de Cornélio, com Juvandia Moreira, presidenta da Contraf-CUT, e outras dirigentes presentes no Seminário



LONDRINA

Sindicato sedia novo curso de formação do PET Saúde

O PET Saúde Equidade UEL promoveu no Auditório do Sindicato de Londrina, no último dia 11 de março, mais um curso de formação, dirigido a conselheiras e conselheiros municipais de saúde.

O curso abordou conceitos fundamentais relacionados à equidade, diversidade, interseccionalidade e justiça social no âmbito do SUS.

Condições especiais para a categoria bancária e dependentes sindicalizados

10% OFF

10X S/ JUROS NO CRÉDITO

Sindicato dos Bancários de Londrina e Região
#CUT #CATEGORIA BANCÁRIA

**QUER DAR UM UP NA AUTOESTIMA?
AGENDE SEU HORÁRIO E VAMOS PLANEJAR SUA RENOVAÇÃO.**

MARIA EDUARDA ZANINI
BIOMÉDICA ESTETA | @meduardazanini
(43) 99691-6746

- Limpeza de pele
- Toxina botulínica
- Preenchimento com ácido hialurônico
- Laser Lavieen
- Microagulhamento
- Tratamento capilar
- Ultraformer MPT
- Peeling químicos (mandélico, etc)
- Protocolos para manchas, acne e rejuvenescimento
- Consultoria de skincare

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA



Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Danielle Ruza (Londrina: 3372-8787-seeblid@sercomtel.com.br), Agnaldo Gonçalves (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Alex Almeida (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Johni Oliveira Müller (Cornélio: 3524-2120-seebcornelio@bancarioscornelio.com.br). Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr.

(MTb.: 2.495) Revisão: Danielle Ruza e Josué Rodrigues. Impressão: Grafipress. Tiragem: 3.080 exemplares.

